ATA DA 21ª SESS? ORDIN?IA, EM 07 DE AGOSTO DE 2012.

PRESIDENTE: ILARIO HOFSTAETTER

1º SECRET?IO: VALDEMIR JOS?SONDA

VEREADORES PRESENTES ?SESS?: ADRIANO COTTICA, ELMIR PORT, GUIDO HERPICH, ILARIO HOFSTAETTER, ITALO FERNANDO FUMAGALI, ITO DARI RANNOV, LUIZ CARLOS CARDOZO e VALDEMIR JOS?SONDA. AUSENTE: SERGIO SILVA MACIEL.

ATA Nº 051/2012

Aos sete dias do m? de agosto do ano de dois mil e doze, ? oito horas e trinta minutos, na sala de sess?s da C?ara Municipal de Marechal C?dido Rondon, foi realizada a vig?ima primeira Sess? Ordin?ia. Os trabalhos foram abertos pelo Presidente, Vereador Ilario Hofstaetter, que inicialmente cumprimentou os presentes. Ap? solicitou aos mun?ipes presentes na sess? ordin?ia para que se colocassem em posi?o de respeito, para entoa?o do Hino Nacional Brasileiro. Em seguida o Presidente agradeceu em especial aos Vereadores e aos novos funcion?ios do Poder Legislativo que fizeram concurso p?lico e posteriormente ser? apresentados. Tamb? agradeceu a comiss? de licita?o que trabalhou para realiza?o do mesmo. O Presidente elucidou que a C?ara teve um TAC(Termo de Ajustamento de Conduta) por parte do Minist?io P?lico em que a equipe legislativa se ajustou adequadamente. Por este fato, o presidente agradeceu a equipe legislativa: ao Procurador Jur?ico Victor, aos Oficiais Legislativos Luis e Guto, a Assistente Legislativo Aletuza, e ao Motorista ?io, sendo que estas pessoas contribu?am e possibilitaram a realiza?o do concurso de forma transparente, no qual foi escolhido a entidade Unioeste para a realiza?o do mesmo. Ainda o presidente agradeceu toda equipe de trabalho: ao Paleta (Valdecir) e a Terezinha, que auxiliaram a tornar este Poder Legislativo mais transparente com um governo para todos e n? de um s? Posteriormente o Presidente passou o Edital de Convoca?o nº 50/2012, para leitura por parte do primeiro Secret?io, Vereador Valdemir Jos?Sonda. Ap?, o Presidente colocou em discuss? e vota?o as seguintes atas: ata da nona sess? ordin?ia, realizada em dois de abril do ano de dois mil e doze, sendo aprovada por unanimidade de votos dos presentes; ata da vig?ima sess? ordin?ia, realizada em vinte e seis de junho do ano de dois mil e doze, sendo aprovada por unanimidade de votos dos presentes; ata da d?ima sexta sess? extraordin?ia, realizada em vinte e sete de junho do ano de dois mil e doze, sendo aprovada por unanimidade de votos dos presentes; atas da d?ima s?ima extraordin?ia e d?ima oitava sess? extraordin?ia, realizadas de vinte e oito de junho do ano de dois mil e doze, sendo ambas aprovadas por unanimidade de votos dos presentes; ata da d?ima nona sess? extraordin?ia, realizada em vinte e nove de junho do ano de dois mil e doze, sendo aprovada por unanimidade de votos dos presentes; ata da vig?ima sess? extraordin?ia, realizada em tr? de julho do ano de dois mil e doze, sendo aprovada por unanimidade de votos dos presentes; atas da vig?ima primeira sess? extraordin?ia e vig?ima segunda extraordin?ia, realizadas em quatro de julho do ano de dois mil e doze, sendo ambas aprovadas por unanimidade de votos dos presentes; ata da vig?ima terceira sess? extraordin?ia, realizada em nove de julho do ano dois mil e doze, sendo aprovada por unanimidade de votos dos presentes; ata da vig?ima quarta sess? extraordin?ia, realizada em dez de julho do ano dois mil e doze, sendo aprovada por unanimidade de votos dos presentes; ata da vig?ima quinta sess? extraordin?ia, realizada em onze de julho do ano dois mil doze, sendo aprovada por unanimidade de votos dos presentes; ata da vig?ima sexta sess? extraordin?ia, realizada em dezesseis de julho do ano dois mil e doze, sendo aprovada por unanimidade de votos dos presentes; atas da vig?ima s?ima sess? extraordin?ia e vig?ima oitava sess? extraordin?ia, realizada em vinte e quatro de julho do ano dois mil e doze, sendo ambas aprovadas por unanimidade de votos dos presentes; ata vig?ima nona sess? extraordin?ia, realizada em vinte e seis de julho do ano dois mil e doze, sendo aprovada por unanimidade de votos dos presentes. O presidente esclareceu que embora o Poder Legislativo de Marechal C?dido Rondon estivesse em recesso este n? esteve parado, pois foram realizadas in?eras sess?s extraordin?ias neste per?do para deliberarem mat?ias do Executivo Municipal. **PEQUENO EXPEDIENTE:** lida a **Mensagem e Exposi?o de Motivos nº 085/2012**, de iniciativa do Poder Executivo Municipal, que encaminha o Projeto de Lei nº 079/2012, que disp? sobre autoriza?o para abertura de cr?ito adicional suplementar a cr?ito especial, e d?outras provid?cias, sendo o referido projeto

baixado para an?ise das comiss?s permanentes de Justi? e Reda?o e de Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o. Em seguida, o Primeiro Secret?io fez a leitura da **Mensagem e Exposi?o de Motivos do Projeto de Lei n º 086/2012**, de iniciativa do Poder Executivo Municipal, que encaminha o Projeto de Lei n º 080/2012, que altera o artigo 1 º, da Lei N º 4.445, de 10 de maio de 2012, que autoriza o poder executivo a permutar im?el que especifica, sendo o referido Projeto baixado para an?ise das comiss?s permanentes de Justi? e Reda?o, de Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o e de Obras e Servi?s P?licos; lido o **Projeto de Lei N º 19/2012**, de iniciativa do Poder Legislativo Municipal de autoria do Vereador Adriano Jos?Cottica, que altera a denomina?o da Rua S? Sebasti?, localizada no Loteamento Jardim Gua? a, para Rua S? Jorge, e d?outras disposi?es, sendo o referido Projeto baixado para an?ise da comiss? de Justi? e Reda?o; lida a ementa do **Requerimento de N º 140/2012** de autoria do Vereador Adriano Jos? Cottica, que solicita envio de Of?io para a Associa?o de Moradores da Linha Arara, parabenizando-a pelo brilhantismo e sucesso alcan?ndo na realiza?o da 4 ª Edi?o da Festa do Leit? no Fogo de Ch? e Boi Desossado e Assado na Estufa, realizada no ?timo domingo, dia cinco de Agosto; lida a ementa do **Requerimento de N º 141/2012** de autoria do Vereador Adriano Jos? Cottica, juntamente com o vereador Ilario hofstaetter, que solicita envio de Of?io para a Associa?o de Moradores do Jardim Primavera, parabenizando-a pelo ?ito no Jantar Dan?nte, realizado no ?timo s?ado, dia quatro de Agosto; lida a ementa do **Requerimento de N º 142/2012** de autoria do Vereador Ito Dari Rannov, que solicita envio de Of?io para o Governo do Estado do Paran? para o Deputado Estadual Ademir Bier, pedindo o empenho dos mesmos no sentido de viabilizar a instala?o de uma Escola de Forma?o de Soldados no Munic?io de Marechal C?dido Rondon, aproveitando a estrutura dispon?el no Batalh? de Fronteira, al? de autorizar a amplia?o do efetivo policial para o referido Batalh? e tamb? para a 2 ª Companhia de Pol?ia Militar, j?que a mesma atende mais de 10(dez) Munic?ios do Oeste do Paran? lida a ementa do **Requerimento de N º 143/2012** de autoria do Vereador Ito Dari Rannov, que solicita que o Executivo Municipal procure formalizar conv?io com o Clube Sociedade Esportiva e Recreativa Botafogo, visando receber em comodato, por um per?do superior a 10(dez) anos, a estrutura existente na referida entidade, permitindo assim a realiza?o de investimentos por parte da municipalidade, como a cria?o de um est?io municipal e de um centro poliesportivo, gerando grande benef?io para toda a comunidade, inclusive para o pr?rio Clube, que poderia continuar usufruindo de sua sede; lida a ementa do **Requerimento de N º 144/2012** de autoria do Vereador Ito Dari Rannov, que solicita envio de Of?io para a Secretaria de Estado de Seguran? P?lica, com c?ia para o Comandante do 19 º Batalh? de Pol?ia Militar em Toledo e para o Deputado Estadual Ademir Bier, manifestando o pedido para que o Governo do Estado procure adquirir e repassar, com urg?cia, 10 (dez) novas viaturas para a 2 ª Companhia de Pol?ia Militar em Marechal C? dido Rondon, tendo em vista que as atuais est? relativamente velhas e apresentam grande custo de manuten?o para o pr?rio Estado; lida a ementa do **Requerimento de N º 145/2012** de autoria do Vereador Elmir Port, que solicita informa?es do Executivo Municipal, sobre os reais motivos da paralisa? o das melhorias com recape asf?tico na Avenida Rio Grande do Sul e na Rua Minas Gerais, especificamente na regi? central da cidade rondonense; lida a ementa da **Indica?o de n º 141/2012** de autoria do Vereador Adriano Jos?Cottica, que sugere que o Executivo Municipal, atrav? da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, inicie os tr?ites t?nicos e legais que permitam a inclus? de recursos no or? mento do pr?imo ano visando a instala?o de ilumina?o no campo de futebol existente na Associa?o de Moradores da Linha Arara, localizada no interior do Munic?io de Marechal C?dido. Em seguida, o Presidente passou ao secret?io para realizar a leitura dos seguintes of?ios e correspond?cias: Telegramas oriundos do Minist?io da Sa?e, referente ao Fundo Nacional de Sa?e informando dos pagamentos ao Benefici?io Fundo Municipal de Sa?e, sendo v?ias libera?es que totalizam no valor de R$206.025,54(duzentos e seis mil e vinte e cinco reais e cinq?nta e quatro centavos); Comunicados oriundos do Minist?io da Educa?o referente ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educa?o informando das libera?es de recursos financeiros destinados a garantir a execu?o de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educa?o, tendo como benefici?io a Entidade APAE de Marechal C?dido Rondon que totaliza no valor de R$ 4.332,00(quatro mil e trezentos e trinta e dois reais); Comunicados oriundos do Minist?io da Educa?o, referente ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educa?o informando das libera?es de recursos financeiros destinados a garantir a execu?o de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educa?o tendo como benefici?io a Prefeitura Municipal de Marechal C? dido Rondon, a qual totalizou no valor de R$ 587.744,82 (quinhentos e oitenta e sete mil e setecentos e quarenta e quatro reais e oitenta e dois centavos); Of?io Circular Externo oriundo do Minist?io do Desenvolvimento Social e Combate ?Fome que comunica a transfer?cia de recursos ao Fundo Municipal de Assist?cia Social destinados ao custeio das a?es e servi?s s?io assistenciais de car?er continuado que

totalizou o valor de R$ 24.417,97 (vinte e quatro mil e quatrocentos e dezessete reais e noventa e sete centavos); Of?ios de n.ª s 827/2012-GAB e 832/2012-GAB oriundos da Prefeitura Municipal de Marechal C?dido Rondon, que comunicam processos licitat?ios; Of?ios de n.ª s 314, 342, 373 e 353 oriundos do Gabinete do Deputado Dilceu Sperafico, informando empenho de emendas; Of?ios de n.ª s 1970/2012/SR, 1969/2012/SR, 1968/2012/SR, 1795/2012/SR e 1786/2012/SR oriundos da Caixa Econ?ica Federal, que tem por assunto cr?ito de Recursos Financeiros do Or?mento Geral da Uni?, destinados a este munic?io que se encontram sob bloqueio; Of?ios de n.ª s 300/2012 e 267/2012 oriundos do SAAE que comunicam processos licitat?ios, bem como encaminha relat?io de atividades do mesmo; Of?ios de n.ª s 285, 286, 287, 288, 289, 290, 308, 309 e 310/2012 oriundos do Observat?io Social de Marechal C?dido Rondon, solicitando provid?cias em procedimentos licitat?ios. Dando andamento a Presente Sess? Ordin?ia o Presidente em conformidade com o artigo 214 do Regimento Interno da C?ara Municipal de Marechal C?dido Rondon convidou o Senhor Paulo Pereira, Presidente da ABECAP ? Associa?o Beneficente e Cultural dos Aposentados e Pensionistas de Marechal C?dido Rondon para fazer uso da palavra na Tribuna Popular. O senhor Paulo Pereira inicialmente cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a oportunidade de fazer uso desta tribuna popular, tecendo coment?ios sobre os aposentados, explanou sobre a Hist?ia da Previd?cia Social no Brasil, no qual destacou que com a cria?o do Instituto Nacional de Previd?cia Social (INPS) no governo dos militares iniciou-se o desvio dos recursos da previd?cia, com a justificativa de n? terem que pagar aposentadorias desviaram o dinheiro para outros fins, como a constru?o da ponte Rio ? Niter?, a Transamaz?ica, Itaipu e as usinas nucleares de Angra dos Reis. Sendo que tais empreendimentos somados equivaleriam a 69,7%(sessenta e nove por cento) do PIB de 1997, sendo que hoje algumas pessoas afirmam que a previd?cia seria deficit?ia. Logo o Senhor Paulo constatou que se poderia ter parte do ped?io da ponte e tamb? uma porcentagem dos lucros das vendas de energia para a previd?cia possibilitando, por conseguinte, reajustar os sal?ios dos aposentados e pensionistas muito bem. Ainda ressaltou Paulo que estariam lutando para a prova?o de 3(tr?) projetos federais que esperam vota?o: o 001/07 visando o mesmo aumento do sal?io m?imo para os aposentados; o 3299/08 visando o fim do fator previdenci?io para quem ir?se aposentar e o 4434/08 tratando da recupera?o das perdas. Ao final do seu discurso o Senhor Paulo solicitou apoio dos vereadores e de toda a popula?o, inclusive com um manifesto que pretendem realizar em uma vig?ia no Congresso Nacional em conjunto com as demais organiza?es de aposentados do Brasil, no dia quatorze de agosto do ano dois mil e doze, em Bras?ia Distrito Federal. Em seguida, o Senhor Paulo leu a carta, da qual pretendem entregar para a Presidenta Dilma Rousseff no manifesto. Concluindo seu comunicado, novamente agradeceu a oportunidade e enfatizou querer retornar na tribuna popular com agrad?eis e boas not?ias aos aposentados de Marechal C?dido Rondon. O presidente c?ia da carta ao Senhor Paulo que a disponibilizou para este fim. O presidente abriu espa? para questionamentos, o qual foi solicitado pelo Vereador Italo Fernando Fumagali sendo lhe cedido. Este iniciou observando e solicitando c?ia da carta e c?ia dos referidos documentos citados pelo nobre representante dos aposentados, pois tais documentos possuiriam v?ios depoimentos interessantes, com a finalidade que tamb? estejam a par e informados em detalhes desta luta e agradeceu pelas informa?es trazidas. Ressaltou que estar?mos em uma era, na qual se come? a questionar as a?es dos governos, sendo que a Uni? desobedeceu ? leis e discriminou os aposentados, disse ainda que se analisarmos as esferas sociais ir?mos detectar v?ias a?es que discriminam grupos. Enfatizou acreditar ser a hora de se rebelar contra os desmandos dos governos em nome da Uni? e ressaltou que quando se discrimina os aposentados estariam desobedecendo a Constitui?o Federal, tendo o apoio favor? el do Vereador Fumagali o presente manifesto**.** O Senhor Paulo esclareceu ao Vereador Fumagali que por parte da Confedera?o Brasileira dos Aposentados tem-se uma cr?ica quanto ao sentido de nomea?o por parte do governo aos minist?ios, justificando que o Vereador Fumagali seria M?ico e explicou que geralmente para o Minist?io da Sa?e s? nomeados m?icos, que no Minist?io da Justi? seriam advogados, entretanto disse n? entender o porqu?no Minist?io da Previd?cia Social n? se nomear algu? ligado aos aposentados. Concluindo ser isso necess?io para acabar com este discurso que a previd?cia seria deficit? ia, pois a mesma vem batendo recordes de arrecada?o, logo poderia se concluir que a previd?cia social estaria mal gerida, portanto precisaria algu? compromissado com os aposentados para ser o gestor da Previd?cia Social. Ap? o vice-presidente Adriano Cottica cedeu ?palavra ao Vereador Valdemir Jos?Sonda para os devidos questionamentos. Inicialmente o Vereador Valdemir Jos?Sonda cumprimentou o Senhor Paulo, que mesmo aposentado continua lutando e explanou que nenhum direito no mundo ?ganho, pois precisam ser conquistados e enfatizou que se hoje temos a liberdade e os direitos trabalhistas, o direito de ir e vir, o direito ao d?imo terceiro sal?io, e que as mulheres tem direito a licen? maternidade e havendo in?eros outros direitos estes foram conquistados com muita luta e com muitos sacrif?ios. Parabenizou o

Senhor Paulo neste sentido por sua luta. Ressaltou ainda o citado pelo Ilustre Senhor Paulo quanto ao uso do dinheiro dos trabalhadores nas grandes obras fara?icas, sendo algumas delas no per?do da Ditadura Militar, lembrando que no Munic?io de Marechal C?dido Rondon a ditadura era muito presente, pois se fala em n?el federal e se esquece em n?el municipal e neste sentido disse que toda luta seria necess?ia, pois oxigena a democracia, manifestando apoio integral a esta luta e acreditando ser a mesma opini? dos demais vereadores, parabenizando aos aposentados que est? cada vez mais organizados e mobilizados para recuperar este direito e repor perdas historicamente constru?as de um dinheiro que foi conquistado e pago a alguns grupos que se beneficiaram com a Ditadura Militar, inclusive talvez em Marechal C?dido Rondon. Mais uma vez o Senhor Paulo agradeceu a manifesta?o do Vereador Sonda e comentou que quando os seres humanos se aposentam evidenciam a velhice e as rugas, entretanto a luta n? se aposenta, pois essa seria constante e ressaltou ser este o motivo de estar integrado a esta luta hoje, em favor dos aposentados esperando que Deus lhe conceda vida e sa?e para continuar sempre nessa luta que n? seria apenas dos aposentados, mas tamb? dos jovens que esperam algum dia se aposentarem. Disse considerar-se um privilegiado por ter sa?e e estar trabalhando, e destacou que muitos companheiros aposentados se encontram fragilizados, sendo obrigados a vender bilhetes de loterias e obrigados a se sujeitarem a trabalhos at?indecentes para poder levar o sustento a fam?ia. Destacou que atualmente em grande maioria os aposentados s? chefes de fam?ia e deles demandam o sustento, justamente na ?oca da vida dos mesmos em que a idade mais pesa, sendo este o sentimento do Senhor Paulo e ainda ponderou que seria preciso lutar por geriatras em nossa cidade para uma velhice mais salutar. Em seguida, o Presidente esclareceu que n? havia nenhum vereador a mais para deliberar questionamentos e agradeceu a presen? do Senhor Paulo Pereira e esclareceu aos vereadores que este disponibilizou c?ias dos documentos, os quais poderiam ser retirados ao final da sess? na secretaria. O Presidente elucidou que a tribuna popular seria um espa? democr?ico para todos os seguimentos da sociedade do Munic?io de Marechal C?dido Rondon, sendo desta forma representada hoje por uma entidade do Munic?io de Marechal C?dido Rondon, assim este espa? existe a todas as entidades que gostariam de usufruir e finalizou agradeceu. O senhor Paulo Pereira conclui agradecendo a Presid?cia desta casa e tamb? a todos os Vereadores e Comunidade em geral, ressaltando a luta. O presidente explanou que n? haveria mais mat?ia para o pequeno expediente e que em comum acordo com os Vereadores seria dispensado o espa? do intervalo regimental, para que se desse prosseguimento a delibera?o de in?eras mat?ias. O Presidente esclareceu que o Grande Expediente seria o espa? destinado aos grandes oradores que fazem uso da palavra. Em seguida convidou o Vereador ?alo Fernando Fumagali para fazer uso da palavra no **GRANDE EXPEDIENTE**: Este Vereador iniciou cumprimentando os presentes e os internautas que acompanham a sess? atrav? dos blogs. Aderindo aos coment?ios do Senhor Paulo destacou que Marechal C?dido Rondon poderia melhorar na assist?cia aos idosos, bem como enfatizou que se Munic?io soubesse fazer sua escolha correta no pr?imo dia sete de outubro, teria a instala?o de curso superior de enfermagem e curso para cuidadores de idosos em dois n?eis, sendo de auxiliar e t?nico. Enfatizou que para isso tudo acontecer em Marechal C?dido Rondon, seria necess?io que houvesse pessoas ?frente do Munic?io que fossem comprometidas com a necessidade da popula?o, tendo em vista a exist?cia no Munic?io de uma popula?o de idosos crescentes, sendo que muitos dos aposentados percebiam ganhos que n? seriam satisfat?ios, nem sequer para a sua sobreviv?cia. Explanou ainda sobre a discrimina?o, sendo que esta muitas vezes patrocinada pela Uni?. Observou o Vereador, que teriam alguns tipos de empresas, como os hospitais privados que teriam contratos com a Uni?, sendo que a Uni? n? obedece a este princ?io constitucional, sendo um crime continuado. O Vereador Fumagali analisou que existiriam v?ias iniciativas do Observat?io Social de Marechal C?dido Rondon, o qual o mesmo atribui inclusive um degrau na escalada que Marechal C?dido Rondon faria para atingir sua maioridade como sociedade organizada, bem como destacou que sua luta pela legalidade reconhecida. Constatou que o Observat?io Social em seus Of?ios encaminhados a C?ara de Vereadores trariam duas situa?es: distor?es nos processos licitat?ios do Munic?io e pedidos de informa?es que n? foram atendidos, ainda constatou o Vereador que tudo isso seria previsto em lei, em que n? foram atendidos pelo Executivo Municipal, o que ensejaria um ind?io da ilegalidade que reina, impera e patrocinada pelo atual Prefeito e pelos seus assessores. Explicou que seriam oito of?ios encaminhados a C?ara, sendo que tem constando que a mesma n? tem cumprido com a lei, tendo em vista o que o artigo 215 do Regimento Interno preceitua. Comentou ainda que nos ?timos 3(tr?) anos o Observat?io tem dado sua contribui?o a essa sociedade, sendo que na C?ara de Marechal C?dido Rondon n? tem se cumprido o Regimento, no exposto do artigo 72, II, portanto na C?ara e no Executivo se desafia a lei da improbidade administrativa, pois omiss? adentra a lei da improbidade administrativa e cabe ao C?igo Penal no crime de Prevarica?o que ?obriga?o de fazer. Continuo explicando que deste modo se teria o

patroc?io da ilegalidade, sendo que isso desgra? Marechal C?dido Rondon, consistindo em apenas um ind?io do que acontece num todo na administra?o que se caracteriza pelo desafio a lei, desobedi?cia a lei, pela esperteza, pelo descaso com a lei, sendo que por isso que Marechal C?dido Rondon precisaria da volta da legalidade em que se obede? a lei, preceituando o vereador, o cidad? e l?er desta comunidade, Fumagali. O Vereador Fumagali comentou que a lei seria pisada por essa Casa, pelo Presidente e sua base aliada e tamb? pelo Executivo, pelo Prefeito e seus asseclas, sendo a lei simplesmente desobedecida, havendo o descaso com a mesma. O Vereador explanou que o atual Presidente da C?ara e outro que o antecedeu, deveriam encaminhar os Of?ios do Observat?io Social quando recebessem as comiss?s, para que exarassem seus pareceres, sendo que nem isso acontece em Marechal C?dido Rondon. Questionou se o povo deste Munic?io queira que a lei continue sendo pisoteada e que os que defendem ?comunidade sejam perseguidos, agredidos, pisoteados e caluniados. Questionou ainda se a comunidade de Marechal C?dido Rondon tamb? queira que os meios de comunica?o sejam comprados com o seu pr?rio suor e sua manifesta?o dirigida ao interesse daqueles que est? pisando na lei e desobedecendo-a, sendo o imp?io de uma m?ia que sobrep? aos interesses da comunidade. O Vereador Fumagali arrazoa que Marechal C?dido Rondon seria um lugar aben?ado, que teria que oportunizar a todos em que a verdade esteja acima da mentira, e que a lei esteja acima dos foras da lei, que aqui a luz brilhe e as trevas fiquem de lado, que a mentira seja revelada, e que o progresso e a prosperidade esteja ?todos. O Vereador Fumagali questionou o motivo que em outros munic?ios do Brasil inteiro, vimos programas habitacionais atenderem aqueles que n? t? teto, sendo que em Marechal C?dido Rondon seriam mais de mil fam?ias nesta situa?o, sendo ainda que o Munic?io n? patrocinou as pessoas e as fam?ias de baixa renda em um programa de habita?o popular. Ressaltou ainda que ao dar casa aos pobres estariam dando-lhes um porto seguro, para que em suas fam?ias tivessem um lar, que suas crian?s tivessem um ponto de refer?cia e inicia-se o combate aos desvios dessas crian?s, futuros adolescentes e que n? tendo ficariam mais vulner?eis, presas dos descaminhos. Destacou que ao abranger mil ou mil e duzentas fam?ias e colocando-as no Programa Minha Casa Minha Vida, com presta?es baixas previstas por este programa, estes teriam um maior poder aquisitivo, sendo de tr? a quatro mil pessoas com maior poder aquisitivo. Disse que seria interessante para o com?cio de Marechal C?dido Rondo, tendo quatro mil pessoas consumindo melhor com qualidade de vida, gerando mais empregos. Mencionou que o atual prefeito n? fez nada e estaria mentindo nos meios de comunica?o de Marechal C?dido Rondon. O Vereador Fumagali questionou se o Munic?io queira a mentira, a ilegalidade, o descaso ou quer uma mudan? de rumos na obedi?cia a lei, na preocupa?o com as necessidades da comunidade, com a verdade com a limpeza e a transpar?cia nos atos p?licos. O Vereador observou que em um dos Of?ios do Observat?io constava que a total ignor?cia do requerimento n? houve at?o momento nenhuma manifesta?o por parte do Senhor Prefeito Municipal, desobedecendo a lei, e questionou se Marechal C?dido Rondon gostaria de mudar de Rumo e queira sair da ilegalidade, saindo do descaso e do deboche da administra?o ?popula?o e ao cidad?. N? havendo mais inscritos para fazerem uso da tribuna do grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA**: no qual o Presidente passou a aprecia?o do **Projeto de Decreto Legislativo n º 04/2012,** que concede o T?ulo de Cidad? Honor?io de Marechal C?dido Rondon ao Sr. Walter Basso, e d?outras provid?cias**,** de autoria de todos os vereadores por entenderem o grande valor desta pessoa e cidad? rondonense, sendo o referido projeto aprovado por unanimidades dos presentes em primeira e ?ica vota?o**.** Em seguida, o presidente colocou em discuss? e primeira vota?o o **Projeto de Lei 018/2012**, de iniciativa do Legislativo Municipal de autoria do Vereador Ilario Hofstaetter, que declara de Utilidade P?lica Municipal a Associa?o Paranaense de Artes Marciais Tao Tien Ti, e d?outras provid?cias, sendo aprovado por unanimidade dos presentes em primeira vota?o. Ap?, passou-se a aprecia?o dos **requerimentos de n ºs 140 a 145**, os quais n? tiveram destaque, sendo os mesmos aprovados por unanimidades dos presentes. Ap?, o Presidente colocou em discuss? a indica?o n º 141/2012, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes. Posteriormente, passou-se as comunica?es parlamentares, a qual n? houve manifesta?o. O presidente agradeceu a presen? de Valdir Sachser que teve representa?o no Poder Legislativo, o qual saberia da import?cia do mandato de vereador, bem como agradeceu aos vereadores e a comunidade de Marechal C?dido Rondon, a imprensa e aos funcion?ios deste Poder. Nada mais havendo encerrou os trabalhos ? nove horas e trinta oito minutos, sendo lavrada a presente ata pelo Assistente Legislativo Cleiton Ezequiel Jagnow**,** que ap? revisada, lida e apreciada pelos vereadores em sess? ordin?ia, ser? assinada pelos Senhores Presidente e Primeiro Secret?io.

ILARIO HOFSTAETTER **VALDEMIR JOS?SONDA**

Presidente **1 Secret?io**